

nos, a deusa da Sabedoria, finalmente teve uma idéia brilhante:
"Vamos esconder o 'segredo' dentro do próprio homem, aí poucos
vão encontrá-lo".
E assim foi feito.

"A DIDÁTICA DA MOTIVAÇÃO"

- PLANO DE CURSO -

Conta-se que, na época dos deuses do Olimpo, surgiu um grande problema. Os deuses permitiram que os homens se aproximassem muito deles e que aprendessem muitas coisas. Mas havia algo que eles precisavam esconder dos homens, caso contrário, estes conseguiriam ser como os deuses. Para se encontrar a solução do problema, foi realizada uma grande assembleia no Olimpo, onde diversos deuses davam suas contribuições:

Nefuno, deus dos oceanos, disse: "Vamos esconder o 'segredo' no fundo do mar".

Mas se toda estória tem sempre um esperto: "Não vai dar certo, pois o homem vai inventar o submarino e vai explorar as profundezas do oceano".

Falou então Hades ou Plutão, deus do Centro da Terra: "Vamos esconder o 'segredo' no fundo da terra".

Mas o esperto outra vez disse: "um dia inventarão uma sonda penetrante do núcleo e quem sabe se jorra junto com o núcleo o segredo do homem?"

Apolo, deus da beleza que guia a carruagem do Sol, resolveu o problema dizendo: "Vamos esconder o 'segredo' nos céus, em meio as estrelas".

Mas o esperto ponderou: "Não vai dar certo, pois o homem inventará uma nave interplanetária e explorará as estrelas do céu".
Porém da última discussão a deusa Atená, Minerva para os Roma-

Thais Helena da S. Leite
Anchieta, janeiro, 1994.

PLANO DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Curso: "A Didática da Motivação" (atualização pedagógica)
- 1.2. Cursistas: Monitores que lecionam para o 1º e 2º graus-EF
- 1.3. Carga horária: 12 horas por EFA (curso volante)
- 1.4. Calendário: a ser definido pelo Mepes
- 1.5. Professora: Thais Helena da Silva Leite
- 1.6. Remuneração: a ser negociada com o órgão solicitante

2. JUSTIFICATIVA

(Origens, razões, explicações, perspectivas)

Por ocasião do curso promovido pelo Centro de Formação-MEPES, de introdução à Pedagogia da Alternância (Janeiro/1994), veio ocorrer-se através do contato com monitores já em atividade nas EFAS bem como com os novos egressos do Movimento, que existe uma lacuna de informações concernente às situações de ensino (métodos, técnicas e recursos didáticos) que podem e devem ser gerados pelo monitor, com o intuito de motivar o aluno ao prazer pelo saber.

Vários questionamentos canalizaram para tal hipótese:

Há outras maneiras de realizar a relação ensino-aprendizagem que não seja mantendo os alunos presos a carteiras, silenciosos e imóveis?

Como se diz no jargão docente, será que nossos monitores estão se valendo de outras formas de motivação além do "cussac e gila"?

Nossos monitores, no decorrer de sua formação acadêmica tiveram oportunidade de entrar em contato com recursos, métodos e técnicas didáticas no sentido de motivar nossos alunos para melhor aprendizagem dos conteúdos?

Desde o início dos anos 70 até hoje, a orientação, a formação e reciclagem didática-pedagógica-filosófica dos monitores das EFAS é realizada no Centro de Formação do MEPES, que,

com altos e baixos, sempre tentou integrar prática com teoria. Todavia, ultimamente, com a expansão das EFAS no Espírito Santo e no Brasil, o Centro de Formação (CF) não consegue acompanhar com suficiente profundidade as dificuldades para articular de forma orgânica, curso de formação inicial para os níveis em que se encontram os monitores quando entram nas EFAS. Frente esta situação, é importante e urgente que o Centro de Formação amplie:

(...) - assessoria sócio-pedagógica

(...)- produção e reprodução de material pedagógico e didático" (Pedagogia da Alternância - Sergio Zamberlan -CF/MEPES, p. 28).

Portanto este curso propõe-se a trabalhar a didática da Motivação: o prazer de cultivar o dom divino da curiosidade e da criatividade de ser. Como dizia Piaget "Seriam aqueles que sejam capazes de reinventar o mundo".

É de fundamental importância ressaltar que este curso está completamente inserido dentro da Pedagogia da Alternância, apresentando recursos e técnicas para o monitor, no sentido de tornar suas aulas mais dinâmicas, com o objetivo de tornar nosso aluno mais motivado, mais criativo, mais curioso e crítico na sua busca de conhecimentos.

3. OBJETIVOS

(Direção pretendida, para o processo educativo no conteúdo e perspectivas expostos)

3.1. Geral: Instrumentalizar para o exercício docente.

3.2. Específicos:

- 3.2.1. Desenvolver reflexões sobre o trabalho docente, posturas e práticas pedagógicas
- 3.2.2. Adquirir fundamentação teórica sobre o processo ensino-aprendizagem
- 3.2.3. Interpretar aspectos inerentes ao processo de planejamento e elaborar roteiros de planejamento de situações de ensino

- 3.2.4. Ampliar conhecimentos sobre métodos, técnicas e recursos de ensino para aplicação adequada, visando a melhoria dos resultados educacionais
- 3.2.5. Desenvolver conhecimentos sobre habilidades técnicas de ensino
- 3.2.6. Refletir sobre avaliação e suas implicações no processo ensino-aprendizagem.
- 3.2.7. Orientar a elaboração de questões de provas visando a melhoria da qualidade técnica desses instrumentos.

4. CONTEÚDOS

(Conhecimentos e habilidades visando assimilação ativa e aplicação prática, face aos grandes propósitos)

- 4.1. Funcionamento da mente, como se organizam as zonas de interesse nos indivíduos; utilização desse conhecimento na prática pedagógica
- 4.2. O processo ensino-aprendizagem
- 4.3. O planejamento de ensino: conceito, condicionantes, tipos e componentes
- 4.4. Métodos, técnicas e recursos de ensino
- 4.5. Habilidades técnicas de ensino
- 4.6. Avaliação da aprendizagem: conceitos, posturas e práticas
- 4.7. Provas escolares: conteúdo e forma de questões e provas, coerência entre objetivos e questões, análise dos resultados.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

(Modo de organizar as experiências de aprendizagem)

- 5.1. Exposição dialogada, discussão
- 5.2. Exercícios realizados em grupo e individualmente
- 5.3. Leituras e análises
- 5.4. Técnicas de grupo que se mostrarem oportunas para os conteúdos/situações em estudo
- 5.5. Dinâmicas de Grupo/Relaxamento.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

(Meios auxiliares de ensino)

- 6.1. Retro-projetor e transparências
- 6.2. Cartazes
- 6.3. Textos xerocados
- 6.4. Apostila "A Didática da Motivação" - coletânea de técnicas, recursos didáticos com comentários e orientação redigidos pela professora do curso.
- 6.5. TV, vídeo e Fita
- 6.6. Outros.

7. AVALIAÇÃO

(Qualificação do desenvolvimento do ensino e da aprendizagem)
A avaliação será desenvolvida através do processo cooperativo entre os membros da equipe e professora, a cada módulo concluído (Obs.- o curso compõe-se de 3 módulos de 4 horas/cada).

8. BIBLIOGRAFIA

LIBANEO, José Carlo. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. Democratização da Escola Pública - A pedagogia crítico-social dos conteúdos. 9a. ed., São Paulo: Loyola, 1990.

MARTINS, Pura Lúcia Oliver. Didática Teórica. Didática Prática para além do confronto. 2a. ed., São Paulo: Loyola, 1991.

TURRA, Clódia e outros. Planejamento de ensino e avaliação. 12a. ed., Porto Alegre: Sagra, 1991.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.) Repensando a Didática. 4a. ed., Campinas -SP: Papirus, 1991.

ZAMBERLAN, Sérgio. Pedagogia da Alternância. mimeo. CF/MEPES, s/d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDAUI, Vera Maria (org.) Rumo a Uma nova Didática. 2a.ed., Petrópolis; Vozes, 1988.

DALLA, Marilucia. A dimensão socializadora da avaliação: Análise a partir da avaliação qualitativa. tese de Mestrado, Vitória, UFES, 1989.

DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa: Um Ensaio Introdutório. Brasília, junho/1985 (mimeo).

ERICONE, Dalcia e outros. Ensino-Revisão Crítica. Porto Alegre, Sagra, 1988.

FERREIRA, Francisco Whitaker. Planejamento Sim e Não. 3a. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. São Paulo Loyola, 1986.

GADOTTI, Moacir. Diversidade cultural e educação para todos. Graal, 1992.

GODOY, Arilda Schimidt. Didática para o Ensino Superior. São Paulo: Iglu, 1988.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: Mito e Desafio. Uma perspectiva construtivista. 2a. ed., Porto Alegre: Educação e Realidade, 1991.

NEREOL, Imídeo. Didática Geral Dinâmica. 9a. ed., São Paulo: Atlas, 1983.

SANT'ANA, Flávia Maria. Microensino e habilidades técnicas do professor. São Paulo: McGraw-Hill, 1979.

SANT'ANA, Ilza Martins, MENEGOLLA, Maximiliano. Didática: aprender a ensinar. São Paulo: Loyola, 1989.